

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

SPED-CONTRIBUIÇÕES: O NOVO DESAFIO PARA OS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE¹

Bruna Faccin Camargo², Daniel Knebel Baggio³, Jaciara Treter⁴, Murilo De Moraes Silva⁵.

¹ Trabalho de conclusão de curso em ciências contábeis

² Bolsista UNIJUI no programa de Mestrado em Desenvolvimento

³ Doutor em Contabilidade e Finanças - UNIZAR

Professor do programa de mestrado em Desenvolvimento - UNIJUI

⁴ Mestre em Desenvolvimento, gestão e cidadania.

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis - UNICRUZ

⁵ Acadêmico no Curso de Engenharia de Produção - UNICRUZ

INTRODUÇÃO

As mudanças no ambiente empresarial perpassam os âmbitos econômicos, financeiros e sociais, e entre elas as implementadas pelo governo brasileiro na área fiscal, contábil e trabalhista. Estas mudanças buscam adequar a contabilidade ao mundo virtual, de maneira que propiciem agilidade no processo de informações, de modo interligado na esfera federal, estadual e municipal.

Diante das novas necessidades, em 2007, o governo iniciou a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que é composto por três pilares: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD).

Desde sua instituição, é grande o impacto que a EFD-Contribuição traz para as empresas, para os profissionais da área contábil e para os profissionais da tecnologia de informação. Diante disso, surge a problemática da pesquisa: quais são os maiores desafios encontrados nos escritórios contábeis nas cidades de Cruz Alta, Panambi e Pejuçara no estado do Rio Grande do Sul, acerca da implantação do EFD-Contribuições? Para responder esta questão de pesquisa o objetivo geral consiste em analisar quais são os maiores desafios encontrados nos escritórios contábeis pela implantação da EFD-Contribuições nas cidades referidas anteriormente.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada teve uma abordagem de caráter qualitativo e quantitativo, quanto aos seus objetivos é descritiva que tem como objetivo descrever algo, um fenômeno, um fato. A sistemática da coleta de dados utilizada foi o questionário, elaborado baseado em estudos e na literatura. O questionário apresentou perguntas abertas e fechadas, sendo aplicados no mês de setembro e outubro de 2014, via meio eletrônico (google docs) para uma amostra de 38 escritórios escolhidos por acessibilidade entre uma população de 55 escritórios, composta por 34 escritórios de Cruz Alta, 02 em Pejuçara e 19 em Panambi.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Em relação à técnica de análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo, assim, dos dados extraídos do questionário foram analisados, interpretados e relacionadas com base conceitual do artigo. De posse dos resultados, iniciou-se a fase de tabulação dos dados com o Software Excel.

4 Resultados e Discussão

Foram selecionados para compor a amostra, pelo critério de acessibilidade, 38 escritórios contábeis nas 03 cidades escolhidas, porém somente 17 responderam. Ou seja, apenas 45% dos questionários retornaram, não obstante a insistência e o reenvio do questionário. Se fosse considerado o total da população de 55 escritórios, nas três cidades, revelaria apenas 31%, demonstrando a baixa participação e comprometimento dos escritórios com o escopo da pesquisa.

4.1 Entendimentos acerca do SPED

Primeiramente foi perguntado aos profissionais ou responsáveis se eles utilizam ou utilizaram algum subprojeto do SPED. O subprojeto mais utilizado é o EFD-Contribuições correspondendo 41,18% e o com menos utilização é a Escrituração Contábil Digital (ECD) abrangendo 11,76%. Todos estes projetos fazem parte do projeto piloto SPED onde todos estão implantados e em funcionamento e a obrigatoriedade da apresentação já esta instituída, sendo o profissional contábil quem realiza esse trabalho como principal intermediador entre o governo e os contribuintes.

Com a nova Lei implantando a obrigação da entrega da EFD-Contribuição para as empresas tributadas pelo Lucro Real, Presumido ou Arbitrado entre outras que estão na obrigatoriedade, foi pesquisado junto aos escritórios para saber quantas empresas estão obrigadas a entregar a EFD-Contribuição e constatou-se que até 25% do total de clientes correspondem 47,06% que tem que fazer a entrega; 35,29% de 25% até 50% do total de clientes; e de 17,65% de 50% até 75% do total de clientes.

Segundo os entrevistados a visão a respeito da EFD-Contribuição é uma maior fiscalização que corresponde 58,82% e que 29,41% afirmam que vai ter maior rapidez nas informações e apenas 11,76% vão usar da tecnologia.

4.3 Principais limitações em relação ao EFD-Contribuições

Segundo a pesquisa, as dificuldades encontradas para atender as exigências da EFD-Contribuição referem-se principalmente ao treinamento de pessoal que corresponde 52,94% da opinião dos entrevistados.

Outra dificuldade foi o sistema de informação que representa 35,29% da opinião dos entrevistados e que está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, seja nos aplicativos para celular, nos computadores, no gerenciamento das organizações etc. E por fim, apenas 11,76% dos entrevistados entendem que a maior dificuldade é encontrar mão de obra qualificada.

As empresas, em sua maioria têm condições para atender ao EFD-Contribuição, sendo que 58,82% responderam que sim e 41,18% que não. Os que entendem que as empresas têm condições de atender, afirmam ser por razão de ter recursos tecnológicos compatíveis com os exigidos pelo

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

programa validador e estes representam 52,94%, por que com a tecnologia os números são mais corretos e os erros tornam-se mínimos frente aos 47,06% que não possuem esse recurso.

No que tange a necessidade de aquisição de software na empresa, em média já possuem um sistema apto para gerar a EFD-Contribuição representando 23,53% porém se preocupam em efetuar melhorias no sistema, sendo que 41,18% já possuem sistemas, mas precisam ainda solucionar algumas falhas. Já 35,29% adquiriram um novo sistema.

A principal dificuldade na implantação foi a mudança na cultura da empresa que corresponde 41,18%.

Apresenta-se também outras dificuldades como o tempo para adaptação, na visão de 35,29% dos entrevistados, pois os ajustes, adequações que se vinha fazendo para gerar o arquivo correto era muito extenso e trabalhoso prejudicando principalmente as empresas que deixam para se adequar no último instante. O que foi menos relevante foi à falta de software adequado no entendimento de 23,53% dos entrevistados, pois a tecnologia de informação vem se adaptando muito rapidamente e o desenvolvimento da informática e internet aumentou a capacidade de armazenamento de dados e também de rapidez nas informações prestadas, por isso as empresas vem evoluindo junto.

No que diz respeito a como os pesquisados consideram o sistema Público de Escrituração Digital EFD-Contribuição 64,71% disseram ser um sistema bom por que é de muita relevância para o exercício da profissão. Já 35,29% consideram o sistema como regular, pois traz mudanças culturais e organizacionais dentro de uma empresa.

4.4 Principais responsáveis pela implantação

Observou-se que os responsáveis pela implantação foram na maioria contadores e auxiliares 47,06% e uma grande significância de 35,29% sendo funcionários envolvidos com a contabilidade da empresa e apenas contadores 11,76% e representando uma minoria os técnicos em contabilidade, 5,88%. Percebe-se que não é apenas o contador que atua na implantação, atualmente com a EFD-Contribuição, outros colaboradores participam. Com isso talvez o contador possa ter mais autonomia e tempo para outros trabalhos a serem realizados, deixando assim o trabalho operacional para os demais profissionais que não atuam diretamente na contabilidade.

O fator determinante para 47,06% dos pesquisados para escolher o responsável pela implantação do sistema EFD foi ter conhecimento com contabilidade, pois a EFD-Contribuição possui informações muito detalhadas e o contador tem que estar preparado para auxiliar a tomar decisões corretas dentro da empresa. Para 41,18%, foi o tempo de atuação na área, pois entendem que ter experiência é um fator muito importante onde muitos requerem um profissional qualificado e competente sendo responsável, ético e comprometido com seu trabalho, os que possuem experiências fornecem informações eficientes, rápidas e precisas. Já apenas 11,76% foi o conhecimento de tecnologia da informação ou informática.

A maioria dos responsáveis pela implantação passaram por treinamento sendo 82,35% dos entrevistados enquanto que 17,65%, não passaram. Atualmente os que se consideram preparados para trabalhar com a EFD-Contribuição representam 76,47% devido à capacitação e qualificação

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XX Jornada de Pesquisa

realizada. Já 23,53% não se consideram preparados pra trabalhar, pois não se aprofundaram ou não tiveram oportunidades para ter êxito na execução da EFD-Contribuição.

A exigência no domínio do assunto influenciou 64,71% nos trabalhos dos profissionais da contabilidade e 23,53% responderam que teve aumento na quantidade de tarefas executadas e apenas 11,76% poucos profissionais capacitados.

Segundo Padoveze (2010, p.86) “a boa técnica contábil continua prevalecendo e os profissionais desatualizados ou desatentos serão alvo de intensa atividade fiscalizatória”. O EFD-Contribuição é um exemplo de situação que abrange governo, empresas, profissionais da contabilidade e tecnologia, sendo que a tendência é aumentar às exigências, assim como, a capacidade dos profissionais da área para suprir essas necessidades.

5 CONCLUSÕES

Depois apresentados e analisados os dados, é essencial que algumas considerações sejam feitas para o fechamento do objetivo do estudo que é analisar os maiores desafios encontrados pelos escritórios de contabilidade acerca da implantação da EFD-Contribuição. Com esse mecanismo, as empresas terão melhorias nas suas atividades, buscando meios mais certos para executar suas operações, já que a sonegação de impostos será dificultada.

De acordo com a pesquisa, nota-se que as limitações em relação à implantação da EFD-Contribuição apresentaram algumas dificuldades: treinamento com pessoal e mudança na cultura da empresa. Com tudo isso a responsabilidade dos profissionais aumentou devido ao aumento dos serviços a ser executadas e na quantidade de trabalho, e os mesmos tiveram que se capacitar para utilizar a EFD-Contribuição. Contudo, os responsáveis pela implantação foram principalmente contadores e auxiliares que passaram por treinamentos interpretando as legislações que a todo momento se modificam.

Diante deste contexto, foi possível ainda perceber que os profissionais possuem conhecimentos a respeito da EFD-Contribuição com um elevado índice devido estarem sempre se atualizando em relação ao assunto e ainda salienta-se a necessidade da experiência para poder dar assistência aos clientes.

Palavras-chave: EFD-Contribuição; Sistema de Informação; SPED. Contabilidade; Desafios

REFERENCIAS

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.